

Segurança também ganha aumento

Roriz envia ao governo federal propostas de MPs estabelecendo reajustes para PMs e policiais civis, ainda em greve

SÉRGIO PARDELLAS

No segundo dia de greve da Polícia Civil, que segundo o sindicato deixou 60% dos agentes de braços cruzados e prejudicou o funcionamento da maioria das delegacias, o governador Joaquim Roriz atendeu à principal reivindicação da categoria: pela manhã, depositou as oito últimas parcelas atrasadas de anuênios. À tarde, encaminhou ao ministro do Planejamento, Guido Mantega, uma proposta de medida provisória estabelecendo reajustes para os policiais civis.

Pelo texto, que precisa ainda ser assinado pelo presidente Lula e publicado no Diário Oficial da União para entrar em vigor, as gratificações dos

civis (de atividade policial, compensação orgânica e atividade de risco) serão reajustadas em 30 pontos percentuais, subindo de 170% para 200%. Com a medida, a remuneração mínima passará de R\$ 3.748,00 para R\$ 4.173,03.

Outra minuta de MP apresentada ao ministro pelo GDF visa atender às reivindicações dos praças e soldados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, que ameaçavam paralisar as atividades a partir da próxima terça-feira.

Os PMs receberão um aumento diferenciado, variando de acordo com a categoria. Para as patentes mais elevadas,

como a de coronel, por exemplo, o aumento salarial será de 3,45%, com os vencimentos passando de R\$ 5.844,09 para R\$ 6.045,57. Os soldados de 2ª classe, por sua vez, receberão um reajuste de 13,78%, com a remuneração inicial passando de R\$ 1.462,60 para R\$ 1.664,08. Pelos cálculos do GDF, a medida beneficiará 7,4 mil policiais civis e 30 mil militares, entre

ativos, aposentados e pensionistas.

O governador decidiu formalizar as propostas reajustando os vencimentos de policiais civis e militares depois de receber do ministro do Planejamento, Guido Mantega, em

encontro anteontem em seu gabinete, as garantias de emprego pessoal pela edição das medidas provisórias o mais rápido possível. A implementação de um novo plano cargos e salários da categoria depende de lei federal porque, pela Constituição, os PMs, bombeiros e policiais civis do DF são subordinados à União. Pela lei vigente, o GDF só tem a prerrogativa de conceder auxílio-alimentação.

Normalidade

Com as medidas anunciadas ontem, a expectativa é pela volta ao trabalhos dos policiais civis e pelo fim da insatisfação nos quartéis.

— O governador espera a regularização do atendimento à população com essas iniciati-

vas — disse ontem o porta-voz do GDF, Paulo Fona.

O fim da greve da Polícia Civil deve ser decidido em assembleia, amanhã, no Parque da Cidade. No início da noite de ontem, os ânimos pareciam serenados. Para hoje, os policiais civis ainda aguardam receber o adiantamento das férias, auxílio-creche e vale-transporte. Mas por intermédio da assessoria de comunicação, a Polícia Civil do DF se disse otimista quanto ao retorno das atividades já no fim de semana:

— Parte das reivindicações estão sendo contempladas e acreditamos que o atendimento será regularizado — afirmou o assessor João Messias.

pardellas@jb.com.br

Salários maiores

Polícia Civil

Reajuste de 30% nas três gratificações

Remuneração mínima passa de R\$ 3.748,00 para R\$ 4.173,03.

Polícia Militar

Coronel: reajuste 3,45%
Soldado 2a classe: reajuste 13,78%

Remuneração coronel: Passa de R\$ 5.844,09 para R\$ 6.045,57

Soldado 2a classe: Passa de R\$ 1.462,60 para 1.664,08